

MARCEL PELLEGRINI

EDIMAR MORAES

AUTORES

TIRO DE COMBATE

PISTOLA

Fundamentos e habilidades

CAMPINAS/SP



2022

Habilidades do tiro

Na primeira parte deste livro cuidamos dos fundamentos do tiro, ou seja, as ações que farão com que efetivamente acertemos nosso alvo. Contudo, existem outras ações auxiliares que são críticas, sobretudo em situações de combate, e que se mostram essenciais para aqueles que pretendem utilizar uma arma de fogo como instrumento de defesa ou na prática desportiva.

1. Saque

Sacar uma pistola consiste em retirá-la do coldre e trazê-la para a posição pronto. Esta é uma habilidade importantíssima, pois somente poderemos atirar com uma arma depois que esta for devidamente sacada. Durante o saque é que assumimos a base de tiro e fazemos a empunhadura, ou seja, dois dos fundamentos do tiro são preparados durante este ato. No caso de armas que possuem travas externas, elas devem ser liberadas durante o saque e antes de a arma chegar à posição pronto.

Dedo no gatilho

Durante o saque, o dedo do gatilho permanece estendido ao longo da pistola. O dedo só vai para a tecla do gatilho durante a apresentação.

Não recomendaremos aqui nenhum tipo ou fabricante específico de coldre, porém é importante apresentar algumas características que se deve buscar ao escolher um. Inicialmente, atente para o fato de que o sistema de travamento de armamento do coldre não pode obstruir a empunhadura da mão de tiro. O coldre deve também possuir mecanismos eficientes de fixação, a fim de que não se desloque ou seja sacado juntamente

com a arma. Ainda aconselhamos a utilização de coldres que cubram o gatilho da arma para evitar a ocorrência de um disparo involuntário.

Para facilitar o aprendizado, trataremos separadamente dos saques a partir de um coldre velado e de um coldre ostensivo. Ambos serão realizados em três movimentos, porém, devido às peculiaridades de cada situação, esses movimentos terão pequenas diferenças.

1.1. Saque velado

Existe uma grande variedade de coldres velados disponíveis no mercado, mas focaremos nossas atenções para a relação eles e o dedo do gatilho.



Os coldres mais comuns, além de mais confortáveis e práticos, são os de cintura. Nestes, durante o saque, o dedo do gatilho permanece estendido ao longo da pistola, apenas indo para a tecla do gatilho durante a apresentação.

Os coldres de cintura podem ser posicionados à frente, atrás ou dos lados do corpo do atirador, usados por baixo das roupas, como de uma camiseta, um paletó, uma jaqueta ou de qualquer peça de vestuário que o atirador possua em seu guarda-roupa. Assim sendo, a prática deve levar em conta as particularidades da maneira como escolhemos portar a arma.

Deve-se praticar sacando a arma da posição em que a portamos, a qual preferencialmente precisa estar sempre no mesmo lugar. Dessa forma, precisaremos criar apenas um caminho mental para o saque velado.

A seguir serão descritas as três ações que compõem a sequência do saque velado. Tal divisão tem função unicamente didática, visto que, quando efetivamente sacarmos nosso armamento, deveremos fazê-lo de forma fluida, em movimentos contínuos e sequenciais.

Salientamos que, caso o atirador opte por utilizar outros tipos de coldre, os princípios que utilizaremos neste capítulo são transferíveis para outros tipos de saque velado.

1.1.1. Primeira ação

A primeira ação do saque velado envolve a entrada do atirador na base de tiro, a desobstrução da arma e a formação da empunhadura pela mão de tiro. Diferenciaremos agora três tipos gerais de vestimenta que o atirador poderá usar no momento em que executa o saque.

1.1.1.1. Atirador utilizando somente camiseta ou camisa

Neste caso, a mão de apoio deverá levantar a camisa o mais próximo possível de onde a arma se encontra enquanto a mão de tiro empunha a arma.





1.1.1.2. Atirador utilizando jaqueta ou paletó aberto

A mão de apoio do atirador vai para o centro do peito, em antecipação à segunda ação. Já a mão de tiro entra por dentro da abertura da jaqueta e busca a pistola, fazendo a empunhadura. Neste caso, a camiseta ou camisa do atirador deve ser colocada entre

a arma e o corpo, deixando somente a jaqueta acima da pistola. Se somente a jaqueta estiver cobrindo o armamento, este ainda estará oculto e, ao mesmo tempo, o saque será mais fácil. Com isso, não se corre o risco de, no momento do saque, ser impedido de empunhar a arma por conta da camiseta.





1.1.1.3. Atirador utilizando jaqueta ou paletó fechado

Mais uma vez recomendamos que a única vestimenta cobrindo o armamento seja a jaqueta e que a camiseta seja colocada entre a pistola e o corpo do atirador. A mão de apoio levanta a jaqueta ou paletó o mais próximo possível de onde se encontra a arma, que é empunhada pela mão de tiro.





Para empunhar a arma corretamente, no saque, o polegar do atirador entra junto ao corpo e a mão, o mais alto possível no *beaver tail* da arma, num movimento de cima para baixo. Para estabelecer melhor esta ação, empurra-se a arma para baixo e,

somente depois de a ter empunhado corretamente, ela é puxada do coldre. A empunhadura da mão de tiro é feita nesse momento, ou seja, a pistola sai do coldre já devidamente empunhada pela mão de tiro.



1.1.2. Segunda ação

Neste movimento, a mão de tiro puxa a pistola do coldre e a direciona para frente, enquanto a mão de apoio desloca-se para o centro do peito do atirador. A mão de apoio estará aberta, com o polegar apontando para o alvo e os demais dedos estendidos para baixo, pronta para receber a arma e completar a empunhadura.

Em se tratando de armas que possuem travas externas, estas devem ser liberadas nesse momento, entre a retirada do coldre e o direcionamento do cano para frente. Esse destravamento é feito pelo polegar da mão de tiro.



1.1.3. Terceira ação

Para finalizar o saque, a mão de tiro leva a arma até o centro do peito, onde se encontra a mão de apoio. Esta completa a empunhadura envolvendo a arma conforme descrito na parte de fundamentos do tiro. O saque termina na posição pronto.

Lembramos de que, neste ponto, a base e a empunhadura já se encontram totalmente formadas.



1.2. Saque ostensivo

O saque ostensivo caracteriza-se por ser aquele realizado a partir de um coldre exposto, mais comum para os agentes de segurança pública quando em trabalho fardado.

Apesar de ser aparentemente mais simples que o velado, o saque ostensivo apresenta algumas peculiaridades advindas do fato de a maioria de seus coldres ostensivos possuírem sistema de travamento. Assim, recomendamos a utilização de coldres ostensivos de cintura, pois favorecem a mobilidade do atirador e facilitam o saque.

Devemos, sempre, atentar para o sistema de travamento de coldre utilizado e, caso o troquemos por outro, é importante focar as próximas sessões de treinamento no saque e, consequentemente, no manuseio desse novo sistema de travas.

É necessário que o sistema de travas possa ser liberado pela mão de tiro num único movimento. Também é aconselhável que a trava não prejudique a empunhadura. Existem alguns mecanismos de travamento, por exemplo, que cruzam a arma por cima do *beaver tail*. Tais modelos devem ser evitados pelo prejuízo que tal mecanismo traz na formação da empunhadura.

Além do coldre de cintura, outro tipo de coldre ostensivo muito utilizado por profissionais de segurança é o de perna. Este se caracteriza por ficar preso à coxa do atirador, numa posição mais baixa que a dos coldres de cintura. É importante, nesse caso, atentar para a altura de posicionamento do coldre: ao se estender o braço ao longo do corpo, por sobre o coldre, a parte mais inferior deste não pode estar mais baixa que a palma da mão.

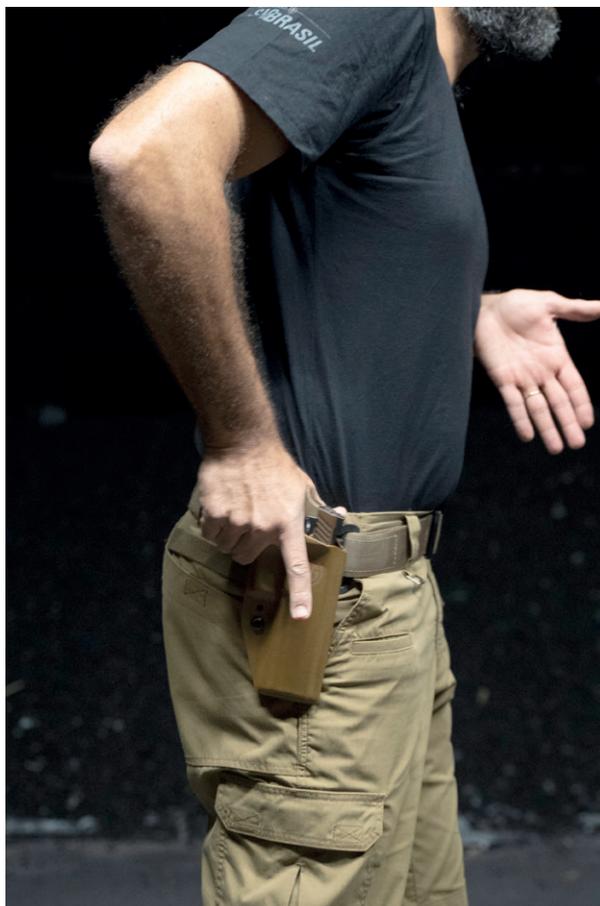


Assim como no saque velado, para empunhar corretamente a arma, esta deve ser pressionada para baixo. Um coldre de perna mal posicionado dificulta esse movimento e prejudica a realização da empunhadura da arma.

Também dividiremos a sequência de ações que compõem o saque ostensivo em três ações, a seguir.

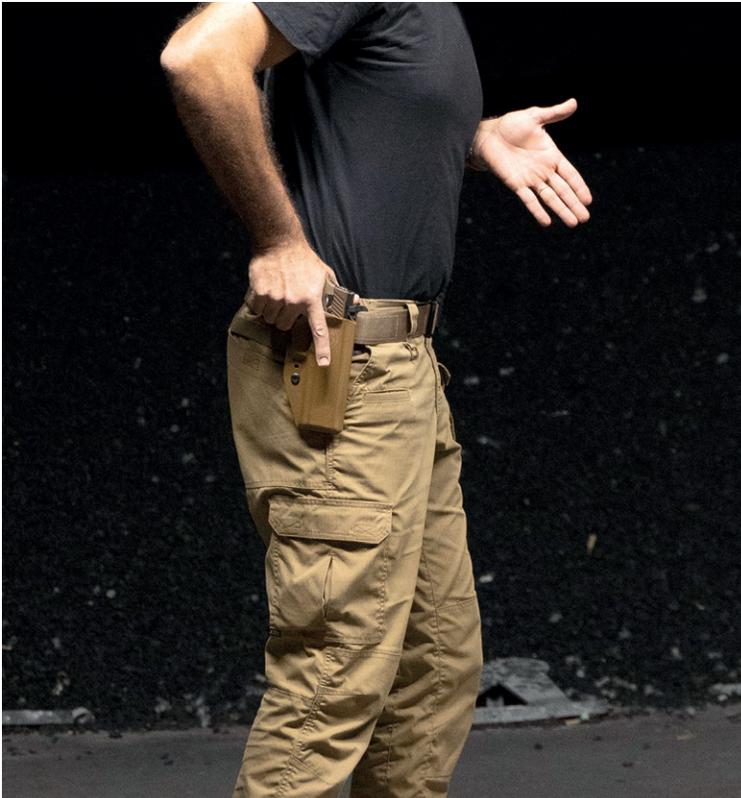
1.2.1. Primeira ação

O corpo do atirador assume a base de tiro enquanto a mão de tiro vai para trás, para uma posição acima do coldre, e desce por sobre o punho da arma, destravando o coldre e liberando o armamento ao mesmo tempo em que empurra a arma para baixo, a fim de formar a empunhadura. Simultaneamente, a mão de apoio vai para o centro do peito do atirador, com o polegar apontando para frente e os demais dedos esticados em direção ao solo.



Vale lembrar do que escrevemos quando tratamos do saque velado.

Para empunhar a arma corretamente, no saque, o polegar do atirador entra junto ao corpo e a mão, o mais alto possível no *beaver tail* da arma, num movimento de cima para baixo. Para estabelecer melhor esta ação, empurra-se a arma para baixo e, somente depois de a ter empunhado corretamente, ela é puxada do coldre. A empunhadura da mão de tiro é feita neste momento, ou seja, a pistola sai do coldre já devidamente empunhada pela mão de tiro.



1.2.2. Segunda ação

Agora, a mão de tiro retira a arma do coldre e direciona o cano da arma para frente, enquanto a mão de apoio segue no mesmo local.